

Variabilidade antagônica *in vitro* de isolados de *Sarocladium oryzae* aos principais patógenos do arroz

Rafaela Araújo Guimarães¹, Valácia Lemes da Silva Lobo², Marta Cristina Corsi de Filippi³, Márcio Vinícius de Carvalho Barros Cortês⁴

A incidência de doenças causadas por fungos na cultura do arroz têm ocasionado grandes perdas nas lavouras e consequentes impactos socioeconômicos. A brusone, causada por *Pyricularia oryzae*, é a doença mais importante da cultura do arroz e causa perdas tanto em produtividade quanto em qualidade dos grãos, seguida por *Bipolaris oryzae* (mancha de parda) e *Microdochium oryzae* (escaldadura). O objetivo deste estudo foi avaliar o antagonismo entre isolados de *S. oryzae* x *P. oryzae*, *S. oryzae* x *B. oryzae* e *S. oryzae* x *M. oryzae*. Os experimentos foram realizados em laboratório, sob condições controladas de temperatura e umidade. Para avaliação do antagonismo foram utilizadas placas de Petri de 9 cm contendo BDA. Discos de 5 mm dos patógenos foram pareados equidistantes a uma distância de 4,5 cm. As avaliações de antagonismo foram realizadas medindo-se o halo de inibição (distância em mm entre as colônias pareadas) quando o tratamento testemunha atingiu 9 cm de diâmetro. Os dados foram analisados e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5 % de probabilidade, foi observada a formação de grupos distintos entre os isolados. No antagonismo entre *S. oryzae* x *P. oryzae*, observou-se a formação de quatro grupos, sendo o melhor grupo representado pelo isolado Sa 29. Quanto ao antagonismo entre *S. oryzae* x *B. oryzae*, observou-se a formação de quatro grupos, sendo o melhor grupo formado pelos isolados Sa 29, Sa 27, Sa 15, Sa 13, Sa 14, Sa 08, Sa 25 e Sa 12. Em relação ao antagonismo com *S. oryzae* x *M. oryzae* observou-se a formação de três grupos, sendo o melhor grupo representado pelos isolados Sa A, Sa 29, Sa 09, Sa 24 e Sa 20, Sa 26, Sa 15, Sa 12 e Sa 04. O isolado Sa 29 apresentou o maior halo de inibição para os três patógenos avaliados.

¹ Engenheira Agrônoma, Discente do Programa de Pós-graduação em Agronomia (PPGA-UFG), Goiânia-GO, rafaela_argui@hotmail.com.

² Engenheira Agrônoma, Dr^a em Fitopatologia, Pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO.

³ Engenheira Agrônoma, Ph.D. em Fitopatologia, Pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão

⁴ Farmacêutico, Mestre em Bioquímica, Analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás.